



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
AGRICULTOR FAMILIAR
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

Santa Maria– RS

2020

Jair Messias Bolsonaro

Presidente da República

Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub

Ministro da Educação

Ariosto Antunes Culau

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Carla Comerlato Jardim

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Édison Gonzague Brito da Silva

Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi

Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Nídia Heringer

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon

Pró-Reitor de Administração

Adriano Brum Fontoura

Diretor de Extensão

Cynthia Gindri Haigert

Coordenadora Geral Pronatec

Denise Valduga Batalha

Coordenadora Adjunta Pronatec

Gerson Azulim Muller

Diretor de Pesquisa, Extensão e Produção

Léo Marcos Werner

Coordenador de Extensão

SUMÁRIO

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO	4
2. APRESENTAÇÃO	4
3. JUSTIFICATIVA	5
4. OBJETIVOS	6
5. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO	7
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	7
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	8
8. ESTRUTURA CURRICULAR	8
9. EMENTÁRIO	8
10. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	11
11. METODOLOGIA	12
11.1. Política de Educação a Distância do IFFar	13
12. EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS	14
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	14

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Denominação do Curso: Agricultor Familiar

Carga Horária Total: 200 horas

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Características do Curso: Promover uma maior inclusão social e econômica do homem no campo e contribuir para o desenvolvimento local sustentável. Produzir alimentos com o mínimo possível de agrotóxicos preservando o meio ambiente.

Periodicidade das Aulas: Semanais

Nível: Ensino Fundamental

Modalidade: Educação a Distância (Formação Inicial e Continuada - FIC)

Frequência da Oferta: Conforme demanda do(s) parceiro(s) demandante(s)

Número de Vagas do Curso: 160 vagas

Local das Aulas: Ambiente Virtual de Aprendizagem

Requisitos de acesso ao Curso: Ensino Fundamental I (1º a 5º) Incompleto

2. APRESENTAÇÃO

Este plano pedagógico de curso constitui-se em documento norteador para implantação e execução do Curso Agricultor Familiar– Modalidade Educação a Distância (EaD) na Formação Inicial e Continuada.

Para tanto, o Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Panambi visa a transformar positivamente a realidade de um grupo que se encontra à margem dos espaços escolares, ao oferecer ensino na modalidade EaD na Formação Inicial e Continuada e ao possibilitar a inclusão social por meio da profissionalização.

Neste contexto, o Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Panambi, com a implementação do Curso Agricultor Familiar possibilita o acesso a melhorias nas condições de inserção social, econômica, política e cultural dos jovens e adultos da região. Acredita que uma educação contextualizada e emancipatória contribuem para o desenvolvimento local e regional de modo sustentável. A criação deste curso apresenta-se, também, como uma proposta que visa a atender a necessidade de qualificação existente no município em consonância com a realidade econômica e social da região.

3. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal Farroupilha - IFFar é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, visando a atender a demanda local e regional é que estamos propondo o Curso de Agricultor Familiar.

A partir dessa perspectiva, a proposta de curso foi elaborada com base nas possíveis definições de investimentos públicos e privados nos diferentes setores econômicos, nos indicadores formais de ocupação, nas perspectivas de necessidade de mão de obra qualificada, nos arranjos produtivos locais e nas características do público com necessidade de qualificação.

Neste contexto, o Instituto Federal Farroupilha, com a implementação do curso Capacitação em Agricultura Familiar, possibilita o acesso a melhorias nas condições de inserção social, econômica, política e cultural dos jovens e adultos da região. Acredita que uma educação contextualizada e emancipatória contribuem para o desenvolvimento local e regional de modo sustentável. A criação deste curso apresenta-se, também, como uma proposta que visa atender a necessidade de qualificação existente no município de Panambi e entorno, em consonância com a realidade econômica e social dos municípios da região.

No contexto da agricultura brasileira, o agricultor familiar deve ser conscientizado da importância de se diversificar e encontrar meios alternativos na sistemática de produção, uma vez que, muitos produtores têm focado na produção de *commodities* que proporciona baixa ou nenhuma lucratividade quando produzida em baixa escala e baixa tecnologia. Uma das estratégias do sistema de produção familiar é utilizar o conceito de agricultura sustentável e agricultura orgânica, que apresentam um nicho comercial mais valorizado.

Se faz necessário assumir um modelo de agricultura que valorize que os camponeses e as camponesas permaneçam na terra, que a população mundial tenha acesso ao alimento e alimento de qualidade, saudável. É necessária a formação de profissionais, na área de técnicas agrícolas, capazes de intervir na realidade e auxiliar na organização das comunidades camponesas, para que seja um local de reprodução da vida e de valores humanistas.

A demanda da agricultura camponesa é que se tenham profissionais mais próximos das trajetórias de luta do povo e que valorize a iniciativa e os saberes

populares existentes nas comunidades. Os conhecimentos populares e milenares é que dão condições para a continuidade da vida no campo, pois gera autonomia aos agricultores e agricultoras. Desenvolvendo uma agricultura baseada na preservação do meio ambiente, aproveitando os recursos naturais e matéria-prima existente na unidade de produção, assim também reduzindo custos de produção.

Em relação aos problemas sociais, o êxodo rural, sobretudo da juventude, é um dos que vem sendo apontado como de maior gravidade, causando um processo de envelhecimento da população do campo, tensionado pelo aumento da escala de produção e introdução de tecnologias poupadoras de mão de obra das principais *commodities*. A especialização, concentração fundiária e avanço dos sistemas produtivos das monoculturas na região configuram problemas econômicos, principalmente quando se diz respeito a questão da cultura da soja, com reflexos negativos na saúde, no abastecimento e segurança alimentar, dificultando a distribuição da renda, provocando o desemprego e queda de recursos das populações, tanto no meio rural quanto no meio urbano.

4. OBJETIVOS

Realizar através do Instituto Federal Farroupilha – Campus Panambi, o Curso Agricultor Familiar, na modalidade Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional, à distância, visando atender a demanda apontada no mapa de oportunidades construído em conjunto com representantes da sociedade local e regional.

Os objetivos específicos do curso são os seguintes:

- Desenvolver a educação profissional integrada ao trabalho, à ciência e à tecnologia;
- Oferecer aos alunos oportunidades para construção de competências profissionais, na perspectiva do mundo da produção e do trabalho, bem como do sistema educativo;
- Proporcionar a habilitação profissional em curto prazo (200 h), observando-se as exigências e expectativas da comunidade local e regional;
- Colocar à disposição da sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades;

- Enfatizar, paralelamente à formação profissional específica, o desenvolvimento de todos os saberes e valores necessários ao profissional cidadão, tais como o domínio da linguagem, o raciocínio lógico, relações interpessoais, responsabilidade, solidariedade e ética, entre outros.

5. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

O pré-requisito básico para o acesso ao curso de Agricultor Familiar é o Ensino Fundamental I (1º a 5º) Incompleto e o mecanismo de acesso se dá por meio de inscrição realizada no site do Instituto Federal Farroupilha.

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O IF Farroupilha, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

Em específico, o curso de Formação Inicial e Continuada, Agricultor Familiar priorizará a formação de profissionais, que:

- Atuam em propriedades familiares de pequeno e médio porte;
- Realizam diagnósticos em propriedade familiar baseado nas ações integradas do sistema produtivo;
- Planejam e organizam ações de forma cooperativa;
- Correlacionam os sistemas de produção e o ecossistema;
- Manejam os recursos naturais de forma sustentável promovendo a integração lavoura pecuária.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular está elaborada de forma sequencial, cujo intuito é facilitar o entendimento dos princípios teóricos e práticos para desenvolver a atividade de Agricultor Familiar, totalizando 200 horas.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

Organização Curricular	
Componentes Curriculares	Carga Horária
Ambientação em EaD	15 horas
Cultivos agrícolas na propriedade familiar	35 horas
Mecanização agrícola na propriedade familiar	30 horas
Gestão e planejamento da propriedade familiar	30 horas
Manejo agroecológico dos sistemas de produção	30 horas
Agricultura familiar x meio ambiente	30 horas
Secagem e armazenamento de grãos na propriedade familiar	30 horas
TOTAL	200 horas

9. EMENTÁRIO

Disciplina: Ambientação em EaD
Carga Horária: 15h
EMENTA: Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem. Ferramentas para navegação e busca na internet. Concepções e legislação em EaD. Metodologias de estudos baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.
BIBLIOGRAFIA
Básica: ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra. Estratégias MOODLE: Pedagógicas e Estudos de Caso . Salvador – BA, 2009. Disponível em: < http://www.lynn.pro.br/admin/files/lyn_livro/7d17b6fefa.pdf > BRASIL. Decreto nº 2.494 , de 10 fevereiro 1998. ARAÚJO, Júlio e NUKÁCIA (Orgs.). EaD em Tela: Docência, Ensino e Ferramentas Digitais . Editora: Pontes Editores, 2013.

Disciplina: Cultivos Agrícolas na Propriedade Familiar
Carga Horária: 35h
EMENTA: Cultivos agrícolas; Manejo na produção de cereais, olerícolas e frutíferas; Fatores ambientais interferindo na produção agrícola; Propagação de plantas; Cultivo em ambiente protegido; Tratos culturais; Produção de mudas; Manejo integrado de pragas, doenças e plantas daninhas; Sistemas de irrigação.
BIBLIOGRAFIA
Básica: FILGUEIRA, F. A. R. Novo Manual de Olericultura . 3º ed. Viçosa: Editora UFV, 2008. PENTEADO, S. R. Manual de Fruticultura Ecológica: Técnicas e Práticas de Cultivo . 1. ed. Piracicaba: Editora Via Orgânica, 2010. SILVA, R. C. Produção vegetal: Processos, técnicas e formas de cultivo . 1. ed. São José dos Campos: Editora Érica, 2014.

Disciplina: Mecanização agrícola na propriedade familiar
Carga Horária: 30h
EMENTA: Componentes e manutenção de motores e tratores agrícolas. Segurança em operações com tratores agrícolas. Uso e regulagem de implementos de preparo do solo, semeadoras, pulverizadores e colhedoras na pequena propriedade rural.
BIBLIOGRAFIA
Básica: SILVEIRA, Gastão Moraes da. Os cuidados com o trator . Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. SILVEIRA, Gastão Moraes da. Máquinas para plantio e condução das culturas . Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. RIPOLI, Tomaz Caetano Cannavam; RIPOLI, Marco Lorenzo Cunali; MOLINA JÚNIOR, Walter Francisco. Manual prático do agricultor: máquinas agrícolas . Piracicaba: Degaspari, 2005.

Disciplina: Gestão e planejamento da propriedade familiar
Carga Horária: 30h
EMENTA: A extensão de Negócio Agrícola e Administração. Tipos de organizações empresariais agrícolas. Planejamento de produção. Economias de processo agrícola. Administração comercializando; Políticas públicas que afetam Negócio Agrícola. Controle financeiro. Casos estudos de negócio agrícola.
BIBLIOGRAFIA
Básica: BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial . GEPAL: Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. V2. 3 Ed São Paulo: Atlas, 2001. DORNELLAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. JOHNSON, D.T. The Business of Farming: A Guide to Farm Business Management in the Tropics . 2nd Edition, Macmillan, 1990.

Disciplina: Manejo agroecológico dos sistemas de produção
Carga Horária: 30h
EMENTA: Introdução à Agroecologia. Agroecossistemas. Manejo sustentável dos agroecossistemas. Modelos de agricultura: convencional, orgânica, biodinâmica, ecológica. Princípios ecológicos na agricultura. Base ecológica para o manejo de pragas, doenças e invasoras. Adubação verde e compostagem. Qualidade de alimentos produzidos nos sistemas convencional e orgânico/ecológico.
BIBLIOGRAFIA AQUINO, Adriana Maria de; ASSIS, Renato Linhares de. Agroecologia Princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável . Brasília: EMBRAPA, 2005. GLIESSMAN, Stephen R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável . 4.ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. PRIMAVESI, Ana. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais . São Paulo: Nobel, 2012.

Disciplina: Agricultura Familiar x Meio Ambiente
Carga Horária: 30h
EMENTA: Caracterização das principais atividades desenvolvidas pela agricultura familiar. Classificação dos recursos naturais, ciclo da água e do carbono. Sustentabilidade e produção agrícola. Conservação de recursos hídricos, contaminação ambiental pela agricultura.
BIBLIOGRAFIA Básica: SILVA, JOSÉ GRAZIANO da. Tecnologia e agricultura familiar . 2.ed. Porto Alegre: UFRGS, 2003. ADUAN, ROBERTO ENGEL; VILELA, MARINA DE FÁTIMA; REIS JÚNIOR, FÁBIO ALVES, ELISEU. Migração Rural-Urbana, Agricultura Familiar e Novas Tecnologias . Brasília: Embrapa, 2006. RICKLEFS, ROBERT E. A economia da natureza . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Disciplina: Secagem e armazenamento de grãos na propriedade familiar
Carga Horária: 30h
EMENTA: Características, propriedades e comportamento dos grãos nos processos conservativos. Sistemas de armazenamento e unidades armazenadoras de grãos para médias e pequenas escalas. Operações de pré-armazenamento, armazenamento e manutenção de qualidade de grãos armazenados. Instalações, equipamentos e leiaute de unidades de pré-armazenamento e de armazenamento de grãos na propriedade familiar.
BIBLIOGRAFIA Básica: LORINI, I.; MIKE, L. H.; SCUSSEL, V. M.; FARONI, L. R. A. Armazenagem de grãos . Campinas: Instituto BioGeneziz, 2018. LUDWIG, M. P. Princípios da pós-colheita de grãos e sementes . 1ª ed. Ibirubá:

IFRS Ibirubá, 2017.
WEBER, E. A. **Excelência em beneficiamento e armazenagem de grãos**. Kepler Weber Industrial, Porto Alegre. 2005.

10. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Conforme as Diretrizes Institucionais, a avaliação da aprendizagem dos estudantes, visa a progressão para o alcance do perfil profissional de egresso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais atividades finais.

A avaliação do rendimento escolar, enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem e deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento de conteúdos.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Serão utilizados no mínimo dois instrumentos de avaliação, a serem desenvolvidos no decorrer de cada componente curricular.

O registro do aproveitamento escolar dos estudantes do Curso Técnico em Informática Concomitante EaD compreenderá a apuração da assiduidade e realização das atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Para efeito de frequência, computar-se-ão as atividades desenvolvidas pelo estudante no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Entre os aspectos relevantes do sistema de avaliação do IFFar, segue o exposto abaixo:

- Estará aprovado no componente curricular o aluno que obtiver nota no período maior ou igual a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em participação no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- A nota dos estudantes será composta pelas notas das atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O resultado final deverá atingir nota maior ou igual a 7,0 (sete).

11. METODOLOGIA

Este curso possibilita uma forma de atendimento, na qual o educando possa compreender o mundo compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria da qualidade de vida. Deve contemplar a elevação da profissionalização para um contingente de cidadãos cerceados do direito de acesso a uma formação profissional de qualidade, levando em conta que cada educando tem uma experiência de vida acumulada de acordo com a sua realidade vivida.

Dessa forma, o curso propõe uma matriz curricular que assegure o acesso, a permanência e o êxito do profissional formado não apenas no curso em si, mas também no setor formal ou como profissional autônomo. Serão empregados procedimentos diversos para alcançar os objetivos propostos no curso, sendo de responsabilidade dos docentes a produção dos conhecimentos constantes na sua matriz curricular.

O curso é composto pelo componente curricular Ambientação em EaD, destinado à preparação dos alunos para o uso do computador e do Ambiente Virtual de Aprendizagem, que objetiva a inclusão digital dos cursistas e, conseqüentemente, um maior acesso à informação, também é composta por componentes curriculares próprios ao desenvolvimento de habilidades relativas ao curso, voltadas para o campo de atuação do estudante.

As metodologias de ensino deverão implicar em procedimentos didático-pedagógicos que orientem os estudantes com vistas a uma formação profissional que possibilite além do conhecimento de técnicas específicas do curso, a habilitação para o desempenho da profissão levando em consideração princípios e valores, tais como, relacionamento interpessoal, comunicação com o público, o trabalho em equipe, leitura e interpretação de informações técnicas, observando sempre o agir eticamente.

Far-se-á uso de diferentes práticas tais como as descritas a seguir:

- Utilização de aulas expositivas, dialogadas para a construção do conhecimento nas disciplinas;
- Pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos no seu futuro campo de atuação;

- Discussão de temas, partindo-se de leituras orientadas individuais e em grupos, vídeos, pesquisas ou aulas expositivas;
- Estudos de Caso: através de simulações;
- Abordagem de assuntos relativos às novas tecnologias na área de atuação.

Serão utilizados recursos pedagógicos necessários ao ensino a distância, em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tais como: vídeos, animações, simulações, hipertextos, atividades interativas com professores, tutores, alunos, biblioteca virtual e conteúdo da *web*, possibilitando aos educandos o desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e, ainda, à facilidade na busca da informação e construção do conhecimento.

A metodologia de ensino do curso na modalidade a distância fará uso das novas tecnologias de informação e comunicação – NTICs para garantir a interação professor/aluno e mediador/aluno.

11.1. Política de Educação a Distância do IFFar

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da LDB e regulamentado pelo Dec. Nº 5.622/2005. A EaD caracteriza-se como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Os objetivos do IFFar quanto ao estabelecimento da Educação a Distância são:

- transpor as barreiras geográficas, ofertando educação profissional nos seus diferentes níveis e formas, na modalidade a distância;
- comprometer-se com a escola pública de qualidade e com a democratização do uso crítico das tecnologias;
- proporcionar formação em educação a distância aos servidores e demais envolvidos na Educação a Distância no Instituto;
- promover a utilização de tecnologias educativas de informação e comunicação no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, em todos os níveis, formas e modalidades ofertadas no IFFar;
- integrar a pesquisa e a extensão ao ensino a distância.

12. EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS

O certificado de conclusão será emitido ao término do curso, desde que o estudante esteja aprovado. Após conclusão do curso, o estudante aprovado receberá o Certificado de Agricultor Familiar, do Eixo Tecnológico: Recursos Naturais, com carga horária de 200 horas.

A emissão do certificado ficará a cargo da Pró-reitoria de Extensão e a entrega ao concluinte será de responsabilidade das Direções de Pesquisa, Extensão e Produção e Coordenações de Extensão.

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei Federal nº 9.394**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 20 de dezembro de 1996.

_____. Congresso Nacional. **Lei Federal nº 12.513**. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Brasília, 26 de outubro de 2011.

_____. Ministério da Educação. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). **Manual de Gestão da Bolsa-Formação**. Brasília, nov. 2011.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. Brasília, DF, 2016.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória?** Caderno Cedes, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267- 281, dezembro de 2003.